

A ANÁLISE DE DADOS DE CORPUS DE INTERFERÊNCIA SINTÁTICA DE FALANTES DO PB APRENDENDO
 ESPANHOL COMO LE: O CASO DOS CLÍTICOS DE 3ª PESSOA*

Viviane da Conceição Antunes¹
 Milena de Uzeda Garrão²

Resumo

Orientado pelos princípios da Linguística Corpus, o presente artigo tem como objeto de estudo a interferência dos padrões sintáticos anafóricos do Português Brasileiro (PB) no processo de aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE). Para tanto, consideram-se as implicações psicolinguísticas envolvendo o processo de aprendizagem de línguas próximas com foco especial no fenômeno de cliticização, característico do Espanhol. Nossa motivação é a busca da caracterização de um padrão sintático de transferência negativa ou interferência (BROWN, 2000), de falantes do PB aprendizes universitários de ELE, mais precisamente de uma estrutura sintática estacionária de interseção entre as línguas envolvidas, recorrente entre aprendizes de línguas tipologicamente próximas. A construção deste corpus contribui não só para domínios como Psicolinguística (Bilinguismo), Ensino de Línguas Próximas, mas também como suporte a ferramentas de PLN, uma vez que se trata de uma base de dados de padrões sintáticos negativos em Espanhol.

Palavras-chave: Construção de corpus; Aprendizagem de línguas próximas; Interferência sintática; Português como LM; Espanhol como LE

Abstract

This paper has Corpus Linguistics framework as background and focuses on the interference of anaphoric syntactic patterns of Brazilian Portuguese (BP) in learning process Spanish as a Foreign Language (SFL). For that purpose, we consider the psycholinguistic implications involving the process of closely related languages learning, with special focus on cliticization phenomenon, identified in Spanish. Our motivation is the characterization of a syntactic pattern of negative transfer or interference (BROWN, 2000), found in BP speakers university students of SFL, more precisely a stationary syntactic structure between the languages involved, found in syntactic written text of closely related languages learners. This corpus should be an asset not only to domains such as Psycholinguistics (Bilingualism), and Closely related languages Teaching but also a support for Natural Language Processing applications, once it is a database of negative syntactic patterns in Spanish.

Key Words: Corpus compilation; Closely related languages; Syntactic interference; Portuguese as First Language; Spanish as a Foreign Language

1. Motivação

A transferência, um fenômeno psicolinguístico revelado em construções de aprendizes de Língua Estrangeira (doravante LE), ganha um peso inquestionável quando o objeto de estudo é a produção sintática de aprendizes com língua materna próxima à LE. O presente estudo tem como motivação a construção de um corpus de amostragem para a caracterização de um padrão sintático de transferência negativa, ou interferência (cf. BROWN, 2000), de falantes do Português Brasileiro (PB), aprendizes universitários de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE).

* Gostaríamos de agradecer à Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelo financiamento dos anais da VII Escola Brasileira de Linguística Computacional e do XIII Encontro de Linguística de Corpus, processo nº 3472/2015-87.

¹ Doutora em Letras Neolatinas. Opção: Espanhol (UFRJ), Professora Adjunta de Língua Espanhola do Instituto Multidisciplinar da UFRRJ, e-mail: vivianecantunes.ufrj@gmail.com

² Doutora em Linguística (PUC-Rio), Professora Adjunta de Linguística do Instituto Multidisciplinar da UFRRJ, e-mail: migarrao@terra.com.br

Nosso objeto de estudo é a interferência dos padrões sintáticos anafóricos de PB no processo de aprendizagem de ELE, uma vez que, conforme sinalizam os estudos de Antunes (2002), Sebold (2005), González (2008), Simões (2010), em PB, o objeto nulo e o preenchimento do sujeito são recursos de grande recorrência na recuperação de itens no discurso, mecanismos dos quais se valem os estudantes na interlíngua, mas que se distanciam bastante dos registrados no Espanhol (ES). Neste, a funcionalidade da flexão e da cliticização (uso dos clíticos átonos como recurso dêitico) não se esvaziaram e, desta forma, continua sendo uma língua de sujeito nulo.

Nossa hipótese de trabalho é a de que o domínio da Linguística de Corpus, muito mais do que uma ferramenta de descrição de padrões de uso linguístico, desempenha um papel fundamental para entendimento e diagnóstico de alguns fenômenos de processamento linguístico, como por exemplo, o aprendizado de línguas próximas. Neste trabalho, voltamos nossa atenção para a caracterização de interferência sintática e, mais precisamente, para uma estrutura sintática estacionária de interseção entre as línguas envolvidas, que é recorrente entre aprendizes de línguas tipologicamente próximas. Além do diagnóstico de interferência da língua materna na produção dos textos escritos em LE, o objetivo final da pesquisa, por ora em estágio inicial de levantamento de dados de informantes, é o uso desse corpus de interferência como um modelo prognóstico da sintaxe que emerge na produção em ELE por falantes de PB.

Para tanto, nossa proposta é registrar a formalização dessa interferência para que se evidenciem estruturas tipicamente observadas no PB, embora com uma roupagem lexical do ES. Neste sentido, a construção de um corpus de interferência do PB, constituído de produções textuais elaboradas no processo de aprendizagem de ELE traz contribuições para a psicolinguística, com foco especial no bilinguismo sucessivo e na interferência sintática entre línguas próximas, assim como para os domínios de Processamento de Linguagem Natural ou Linguística Computacional, uma vez que as construções presentes no corpus devem ser tomadas como padrão negativo de ocorrência na língua espanhola, muito embora caracterizem a intuição sintática de falantes do PB.

2. Línguas próximas e o paradoxo do “benefício”

A alegada transparência estrutural entre línguas tipologicamente próximas, como o Dinamarquês e o Sueco, e o Português e o Espanhol, é capaz de garantir rapidamente um ingresso do aprendiz que tenha uma delas como língua materna e a outra como língua estrangeira. Caracterizado como "benefício no início de aprendizagem" [cf. Ortiz, 2002:1], trata-se de uma rápida compreensão da língua-alvo em função da transparência entre as línguas envolvidas.

Por outro lado, o que por muito tempo não foi tomado como objeto de estudo foi o fato de que essa proximidade tipológica poderia criar uma autoconfiança no início da aprendizagem a ponto de pôr em risco os estágios mais avançados na língua estrangeira. Isto é, o que em um primeiro momento caracteriza-se como um “bônus” pode vir a onerar estágios mais avançados de aprendizagem, gerando uma estrutura sintática de interseção.

A título de exemplificação, imaginemos um jogo no qual aproximadamente 75% das peças, em termos de similaridade lexical, são compartilhadas por falantes de PB e de ES. Entretanto, a maneira como essas peças são combinadas, relacionadas e organizadas não encontra o mesmo nível de compatibilidade. Dentre outros aspectos, queremos aqui ressaltar, que, cognitivamente, a referida compatibilidade diminui quando se faz necessário retomar itens no discurso.

Há, neste processo, uma diferença significativa entre PB e ES: para aquele, quanto maior a acessibilidade do referente, maiores são as chances de anáfora zero; para este, quanto maior a acessibilidade do referente, maiores são as possibilidades de sua retomada por clíticos, com exceção de situações de referência a entidades não determinadas, não específicas, conforme nos apresenta Palacios (1997:811): “En la norma estándar sólo pueden elidirse los objetos con referentes no determinados del tipo ‘¿quieres pasteles?’ No, no _ quiero.”

Segundo Almeida Filho (2004:1), o desempenho do aprendiz de línguas próximas sofre uma queda qualitativa quando do aprofundamento na língua-alvo. Nas suas palavras, “o desempenho do aprendente na língua-alvo (...) embora de forte progresso no início, tende a estacionar logo numa interlíngua baixa característica, o Portunhol” (ibidem). Diante dessa constatação, a proximidade genética entre o Português e o Espanhol, assim como entre o Dinamarquês e o Sueco, “passaram a ser mostradas como geradoras espontâneas de uma gama de fenômenos de aquisição e aprendizagem sem precedentes nos contextos de línguas mais distantes” (Almeida Filho, 2004:1).

Note-se, portanto, que há aqui um abalo da tão consagrada relação de proximidade, vista habitualmente como uma garantia de aprendizado pleno pelo falante que tem como LM uma das línguas envolvidas. Abalo este que talvez tenha o fenômeno de cliticização em ES como a evidência mais sólida da distância sintática para o PB.

2.1 A relação entre interferência e o recurso da tradução direta

Ortiz (2002:1) caracteriza como transferência “o processo que ocorre quando o aprendiz de uma L2 utiliza os conhecimentos linguísticos e as habilidades comunicativas (seja da L1 ou de qualquer outra língua adquiridas previamente) na hora de produzir e processar mensagens na L2.” No presente trabalho, usamos o conceito de transferência especificamente em relação a L1, o PB, e de LE, o Espanhol aprendido no ambiente universitário.

Diante desse fenômeno, podemos identificar dois caminhos para caracterizá-lo: o de transferência positiva, quando a influência da língua materna sobre a que se deseja aprender é benéfica, isto é, casos em que se constata um isomorfismo entre as línguas, ou de transferência negativa ou interferência, quando a transferência gera ruídos na língua-alvo. Nosso foco está na transferência negativa no domínio sintático, que caracterizamos como interferência sintática, tendo como fontes de informação produções textuais de graduandos do curso de Letras da UFRRJ em nível intermediário-avançado de aprendizagem de ELE. Nosso objeto de estudo é a interferência refletida no uso dos clíticos de terceira pessoa em suas produções.

Uma questão cognitiva que aparece como uma das chaves para o fenômeno de transferência (seja ela positiva ou negativa) é o fato de a transparência em muitos aspectos linguísticos (fonológicos, morfológicos, lexicais e sintáticos) contribuir. Uma questão cognitiva que aparece como uma das chaves para o fenômeno de transferência (seja ela positiva ou negativa) é o fato de a transparência em muitos aspectos linguísticos (fonológicos, morfológicos, lexicais e sintáticos) contribuir para a criação de um mito entre os aprendizes de que as duas línguas são “quase como variantes dialetais” (nos termos de Capila, 2011). Passado o primeiro estágio, com alguns êxitos comunicativos, o processo de aprendizagem entra em uma fase crítica. A autora descreve esse estágio cognitivo da seguinte forma:

Poderíamos dizer que o aprendiz, consciente de ter superado o nível de subsistência, sente-se seguro o suficiente dos conhecimentos adquiridos e, frente ao esforço que supõe incrementar a competência na LE, prefere recorrer à transferência como estratégia mais econômica. Em outras palavras, o aprendiz não retifica com o insumo “correto” (do professor, de nativos) as hipóteses da sua interlíngua; a sua sensação de segurança faz com que não sinta necessidade de testar essas hipóteses, que permanecem sem modificação; (CAPILA, 2011:2)

Aqui sugere-se um quadro revelador em relação à aprendizagem envolvendo línguas próximas: a fonte de erros estaria na interferência da língua materna em detrimento daquilo que Brown e Flores (1998) chamam de erros intralinguísticos³, conforme podemos identificar nas produções a seguir:

Riley Ben King, mais conhecido como [B.B. King](#), morreu na noite desta quinta-feira (14), em sua casa em Las Vegas (...). O guitarrista esteve hospitalizado (...). A informação da morte do músico foi confirmada pela filha Patty King. Ele estava com uma turnê marcada (...). O astro passou vários dias internado (...). No dia 30, o guitarrista chegou a dar entrada em um hospital em Las Vegas (...). No dia seguinte, ele deixou o centro médico (...). King era membro do Hall da Fama do Rock and Roll do blues e do rock (...). o músico ficou conhecido por sucessos como "[Three O'Clock Blues](#)", dos anos 1950, "[The Thrill Is Gone](#)", de 1970, e "[When Love Comes to Town](#)", que gravou em 1989 com os irlandeses do U2.⁴

Conforme se percebe no exemplo apresentado, falantes de PB revelam claramente a necessidade de preenchimento do sujeito por meio de SNs plenos e Pronomes Nominativos para o controle da continuidade do tópico⁵. Esse mecanismo os leva a aplicar tal estratégia anafórica na menção a argumentos dativos e acusativos em ES. Tal fato se dá porque a anáfora zero é um recurso de uso mínimo para esse tipo de menção na língua-alvo e porque valer-se dos clíticos não lhes soa natural, a não ser por inércia da norma padrão (como fizemos agora, ao usar o pronome “lhes” neste parágrafo).

Essa regra adquirida na LM, e transferida para língua-alvo, é evidenciada na produção de enunciados como: “*El traficante vendió el niño a una pareja que acabara de perder su niño.*” e “*Dicen a ella que se quiere quedarse con su hijo...*”. Um procedimento que desvela: a dificuldade dos brasileiros na assimilação dos processos de cliticização, tão necessários à interação em ES; a possibilidade de interferências; peculiaridades de ordem cognitiva que diferenciam claramente PB e ES.

³ Algo cuja origem não parece estar na transferência negativa, mas dentro do próprio sistema da língua-alvo, como supergeneralizações de alguns padrões de ordem estrutural específico da língua-alvo.

⁴ Disponível em: <http://musica.uol.com.br/noticias/redacao/2015/05/15/morre-bb-king-lenda-do-blues-americano-aos-89-anos.htm>. Uso exclusivamente acadêmico. Maio, 2015.

⁵ Teoria da continuidade do tópico no discurso (Givón, 1983). Atendendo a questões de continuidade e descontinuidade, os diferentes mecanismos referenciais se distribuem em uma escala. Nesta, se apresentam os graus de disponibilidade dos referentes que vão desde a retomada de itens por anáfora zero à recuperação de um termo através de um SN indefinido referencial.

Outro padrão observado por pesquisadores que estudam a relação entre línguas próximas é a oposição de graus de dificuldade em estágios de aprendizagem quando comparados a línguas distantes. No primeiro caso, constata-se um estágio inicial promissor, em função da transparência estrutural, e estágios mais avançados de interferência, em função da recorrente interferência da LM. Já no segundo, um estágio inicial mais lento, em função da não transparência estrutural, mas uma nítida evolução nos estágios mais avançados, uma vez que o aprendiz não recorre à LM para solução de questões linguísticas de ordens distintas na LE.

Finalmente, há de se considerar o processo cognitivo da tradução direta como um recurso mental recorrente em aprendizes de LE. Um trabalho recente foi apresentado por Fernandez-Guerra (2014) com alunos falantes de ES aprendendo Inglês como LE. A autora avaliou a técnica preferida dos alunos e as atitudes linguísticas mais utilizadas no processo de aprendizado. Concluiu que, embora condenada e temida desde a introdução do método comunicativo no aprendizado de LE, a tradução é um dos recursos mais utilizados pelos alunos e visto de forma positiva justamente por facilitar o entendimento das distinções entre as línguas envolvidas. Portanto, se o recurso da tradução direta foi verificado entre línguas não próximas, como o Espanhol e o Inglês, não seria nenhuma surpresa identificar esse processo mental como o mais cognitivamente natural entre aprendizes de línguas próximas.

Os dados de falantes de PB aprendizes de ELE evidenciam esse processo em relação à dificuldade de cliticização, um processo sintático clássico do ES, mas muito pouco intuitivo do PB. Desse modo, fica patente uma construção sintática característica do PB com recursos lexicais do ES. Em outras palavras, em consonância com as nuances sintáticas do PB, os falantes, ao valerem-se do ES, recorrem a pronomes nominativos, objetos nulos e a sintagmas nominais plenos para atualizar itens do discurso. Notamos a reincidência dessas estratégias anafóricas na produção de estudantes universitários em estágios mais avançados de aprendizagem.⁶

(a) Recorrência ao pronome nominativo em detrimento da cliticização:

La pareja homosexual muestra todas las pruebas que juntaron y cuentan para ella que su hijo fue vendido por su amante (6° período).

Después de algunos días la mujer vuelve al crack y su hermana con miedo de lo sucedería con ella llama la policía que viene con médicos que llevan a entrar en la rehabilitación de nuevo (6° período).

(b) Recorrência à anáfora zero em detrimento da cliticização:

Después de algunos días la mujer vuelve al crack y su hermana con miedo de lo sucedería con ella llama la policía que viene con médicos que Ø llevan a entrar en la rehabilitación de nuevo (6° período).

(c) Recorrência à utilização de SN sinónimo em detrimento da cliticização:

La madre de Hendrix quiere mucho a su hijo (8° período).

⁶ Corpus advindo de redações de estudantes de Letras da UFRRJ, compilado por Santos (2014).

3. A aplicação e construção de um corpus de interferência PB/ELE

Seguindo os pressupostos de Almeida Filho (2004:1), os falantes que estacionam nas estratégias supracitadas, em estágios mais avançados, representam a regra, não a exceção de falantes aprendizes de línguas próximas. Com base em nossa breve investigação, cremos que, em termos de aprendizagem, existe uma relevância inquestionável na comparação de um corpus com ocorrências de interferências sintáticas e um corpus legítimo, composto de ocorrências semelhantes a (d), (e), (f), (g), (h), (i) e (j), apresentadas abaixo:

(d) Na intensificação de uma ação desprovida de um antecedente:

Anótele una más: Vettel gana pole del GP de Singapur. (Em: <http://www.infocancha.com/es/Contenido/Noticia/5-179-anotele-una-mas-vettel-gana-pole-del-gp-de-singapur>. Maio, 2015).

(e) Na retomada de SN na função dativa: ¿Qué pasa si el tipo de sangre de uno es A+ y le donan sangre de tipo B+? (Em: <http://www.aula365.com/pregunta/que-pasa-si-el-tipo-de-sangre-de-uno-es-a-y-le/>. Maio, 2015).

(f) No uso do clítico no registro de posse ou parte:

Cada vez que declaran estar a favor del pueblo les crece la nariz y si no lo cree, fíjese en los mismos sectarios que acaparan protagonismo en los medios (Em: <http://www.elheraldo.hn/opinion/838922-368/nariz-grande>. Maio, 2015).

(g) Na menção a uma situação expressa no contexto anterior:

Cada vez que declaran estar a favor del pueblo les crece la nariz y si no lo cree, fíjese en los mismos sectarios que acaparan protagonismo en los medios (Em: <http://www.elheraldo.hn/opinion/838922-368/nariz-grande>. Maio, 2015).

(h) Menção dupla de dativo e acusativo:

El susto se lo dimos. Brasil le ganó a Uruguay 2-1 en Belo Horizonte y se clasificó a la final de la Copa de las Confederaciones. (Em: **Error! Hyperlink reference not valid.** Maio, 2015).

(i) Na alusão a um contexto posterior (catafórico):

El susto se lo dimos. Brasil le ganó a Uruguay 2-1 en Belo Horizonte y se clasificó a la final de la Copa de las Confederaciones. (Em: **Error! Hyperlink reference not valid.** Maio, 2015).

(j) Na menção reflexiva de caráter enfático:

Máximo Kirchner se compró una heladera con el plan "Ahora 12" (Em: <http://www.infobae.com/2015/02/12/1626329-maximo-kirchner-se-compro-una-heladera-el-plan-ahora-12>. Maio, 2015).

A partir de uma sinopse de filme, solicitamos a escritura de uma ampliação narrativa, coletada por Rachel Santos Moraes (2014). Este material tem nos permitido descrever as interferências sintáticas do PB, a princípio em relação aos processos de cliticização, provenientes da produção de estudantes universitários de espanhol, regularmente matriculados nos períodos intermediários e avançados de E/LE, na UFRRJ/IM.



FORMULÁRIO DE LEVANTAMENTO DE DADOS

Perfil dos informantes

Nome: _____

Idade: _____ Período: _____

E-mail: _____

Telefone: _____ Celular: _____

Já fez algum curso livre de espanhol? sim () não ()

Sinopsis de la película: “La otra familia”

Al ser abandonado durante tres días por su madre adicta al crack, Hendrix un pequeño de 7 años es rescatado por una amiga y encargado a una pareja homosexual. Su madre es forzada a entrar en rehabilitación, mientras su amante un traficante de drogas, ve en él un redituable negocio y lo vende a un matrimonio que acaba de perder a su bebé. La madre huye de la clínica para recuperarlo, por su parte las autoridades tratan de ingresarlo a un orfanato para protegerlo. Al parecer todo mundo puede opinar sobre el futuro del niño, pero ¿qué es lo que realmente conviene a Hendrix? ¿Quién puede decidir cuál es el hogar perfecto?

Adaptado de: [www. Escribiendocine.com/películas/la- otra-familia](http://www.Escribiendocine.com/películas/la-otra-familia). Acceso: 08/04/2013, 22h50 min.

Usa tu creatividad y desarrolla la historia basándote en la sinopsis presentada (10 líneas como mínimo).

Exemplo. Fragmento do corpus:

Informante: J

Período: 3º

Él corrió sin parar, sin saber como llegar, pero lo único que quería era su padre encontrar. Todo, empezó cuando Wendy, madre de Hendrix, sin ningún tipo de pudor tornaba adicta al crack cada día más sin poner atención en el mal que eso causaba a su hijo. Hendrix crecía viendo esa situación, pero algo lo ayudaba a ver lo cierto y lo errado, pues él anhelaba ser distinto a su madre.

Después de ser dejado sólo en casa durante 3 dias por su madre, Hendrix fue llevado por una amiga de Wendy a casa de una pareja homosexual. Se quedó allí durante una semana y ya estaba se adaptando cuando el amante de su madre, que era un traficante de drogas, lo encontró en el porque mientras jugaba con sus colegas de la escuela.

El traficante intentó secuestrarlo, pues lo quería vender a un matrimonio que había perdido a su bebé, pero tuvo su acción impedida por la policía que lo arrestó por tráfico de drogas y Hendrix nunca supo lo que le pasaría.

Wendy, sin embargo, estaba en una clínica de rehabilitación, pero supo que su amante intentó secuestrar a su hijo. Luego ella decide huir para resgatar a Hendrix. Pero las autoridades deciden poner Hendrix en un orfanato para protegerlo y la madre percibe que de hecho ella no tiene condiciones para quedarse con él. Ella se recuerda de la única persona que puede ayudar a su hijo, el padre de Hendrix. Ellos no se veían desde que Hendrix nació, porque la familia del hombre no aceptaba el relacionamiento con Wendy. Ahora él era su última opción.

Entonces fue combinado con las autoridades que se debía procurar el padre del niño. Afonso era un hombre honesto, con buenas condiciones financieras y brincó de emoción y lloró al saber que tenía un hijo de 7 años. Lo trajo para vivir con él y le dio una buena educación, mientras la madre, por la cual aun estaba enamorado, seguía en rehabilitación y creaba a Hendrix junto con Afonso.

La familia perfecta para Hendrix es está con sus padres.

Além disso, almejamos levá-los a verificar e analisar distanciamentos e diferenças entre dados de sua produção e enunciados semelhantes produzidos por falantes de ES. Para tal, julgamos necessária a promoção deste cotejo em um ambiente colaborativo de aprendizagem online, elaborado com base no construtor de sites Wix.com.

Assim, cremos que o estudante não só poderá compreender o que o leva a realizar transferências negativas no âmbito da Sintaxe do ES, como poderá fazer buscas no corpus positivo para ampliar suas possibilidades de atuação na língua-alvo. Resultado de nossos levantamentos preliminares, ancorados em um corpus inicial de 4.497 palavras:



Figura 1: Uso ainda expressivo de outras ocorrências em detrimento dos clíticos

Quadro 2: Dados comparativos entre produção escrita de falantes nativos de PB, de ES e de Produção dos estudantes falantes nativos de PB aprendizes de ES.

Uso estritamente pedagógico e investigativo.

Tipo de Interferência	PB	ES	Produção dos estudantes
Repetição de SN pleno	Veja SP: Jon Bon Jovi realiza desejo de fã e a leva ao altar em Las Vegas. ⁷	Golpea a su esposa embarazada, la lleva al hospital y huye... ⁸	Hendrix ve a su madre (...) y Hendrix lleva su madre para el orfanato. ⁹
Anáfora zero em retomadas de informações contextuais	Só um aviso, disse Joaquim, se a polícia descobrir Ø, ninguém entrega ninguém... ¹⁰	Tortura a la mascota de la novia y lo descubre. ¹¹	Cierto día, su madre huyó desesperada de la clínica para recuperar su hijo amado. Pero, al intentar Ø, la policía Ø descubre y ponen el niño en un orfanato para protegerlo.
Clítico em função dativa alternando com anáfora zero	Deputado Hugo Motta concede entrevista à RCTV e Ø diz que ex-tesoureiro do PT mentiu ¹²	Así reaccionó Diego Maradona cuando Verónica Ojeda le contó que tenía un nuevo novio. ¹³	La madre de la mujer, la recibió de brazos abiertos y ella le pidió perdón, por todo lo que Ø había hecho. Rapidamente, Ø conto lo que había sucedido con su hijo (...)
Anáfora zero em retomadas acusativas	Depois de alguns minutos, funcionários foram chamar Melena. Não o encontraram e o procuraram pela empresa. ¹⁴	Keylor Navas se mostró atento con los aficionados que lo buscaron al final del entrenamiento. ¹⁵	Después de algunos días la mujer vuelve al crack y su hermana con miedo de lo sucedería con ella llama la policía que viene con médicos que Ø llevan a entrar en la rehabilitación de nuevo.

⁶ Em: <http://vejasp.abril.com.br/blogs/pop/2013/10/14/jon-bon-jovi-realiza-desejo-de-fa-e-a-leva-ao-altar-em-las-vegas/>. Outubro, 2014.

⁸ Em: <http://www.vanguardia.com.mx/guardian-golpeaasu esposa embarazadalallevaalhospitalyhuye-2317344.html>. Maio, 2015.

⁹ O uso do clítico não parece acessível ao falante de PB, assim procura representar o argumento acusativo valendo-se de um SN pleno.

¹⁰ Em: <http://www.di.ufpe.br/~mundi/numero2/capitania/pedras.html>. Maio, 2015.

¹¹ Em: <http://www.taringa.net/post/mascotas/18496713/Tortura-a-la-mascota-de-la-novia-y-lo-descubre.html>. Maio, 2015.

¹² Em: http://portalcorreio.uol.com.br/politica/politica/mais-politica/2015/04/20/nws.257892.7_416.politica.2193-deputado-hugo-motta-concede-entrevista-rctv-diz-tesoureiro-mentiu.aspx. Maio, 2015.

¹³ Em: <http://www.elintransigente.com/espectaculo/farandula/2014/12/23/reacciono-diego-maradona-cuando-veronica-ojeda-conto-tenia-nuevo-novio-284558.html>. Maio, 2015.

¹⁴ Em: <http://noticias.r7.com/hora-7/fotos/tragedia-trabalhador-e-assa-do-vivo-em-forno-com-mais-de-5-toneladas-de-atum-30042015?foto=4>. 29 de abr de 2015.

¹⁵ Em: http://www.aldia.cr/futbol-costa-rica/seleccion/Keylor-Navas-aficionados-buscaron-entrenamientos_1442165784.html Maio, 2015.

Uso do Pronome Nominativo em retomadas dativas	Bebê é gerada para doar medula para a irmã mais velha. ¹⁶	¿Qué pasa si el tipo de sangre de uno es A+ y le donan sangre de tipo B+? ¹⁷	En el hospital todos donan sangre para ella y es así que Hendrix descubre que es su madre.
--	--	---	--

Auxiliados pela Linguística de Corpus, principalmente como fonte para o cotejo dos corpora legítimo e de interferência, será possível desenvolver estratégias de cunho cognitivo: notar/reparar estruturas que se distanciam da LM; ampliar a atenção à LE; levar os estudantes à produção em busca da fluência no uso da LE, na criação de enunciados válidos, gerar hipóteses e da exposição aos insumos da LE. Estratégias de caráter meta-cognitivo também poderão ajudar no desenvolvimento da competência sintática dos estudantes, tais como: o conhecimento sobre o que se sabe, como a tomada de consciência dos processos e das competências necessárias para a realização de tarefas; a percepção de controle ou de autorregulação: capacidade para avaliar a execução da tarefa e fazer correções quando necessário, num movimento de controle da atividade cognitiva (Ribeiro, 2003).

Ribeiro (2003), ressalta que a eficácia da aprendizagem depende do domínio do aprendiz no tocante ao que conseguiu adquirir de estratégias cognitivas e metacognitivas, nos processos de construção do conhecimento. São estas que lhe permitem planejar e monitorar seu desempenho, tomar consciência dos mecanismos de aprendizagem, a ponto de avaliar a validade das estratégias utilizadas.

(...) para aprender é preciso aprender como fazer para aprender, que não basta fazer e saber, mas é preciso saber como se faz para saber e como se faz para fazer (Grangeat, 1999). A metacognição pode, então, ser vista como a capacidade chave de que depende a aprendizagem, certamente a mais importante: aprender a aprender (...) Ribeiro, 2003, p. 115.

4. Considerações finais

Se de forma mais direta, uma das finalidades do corpus de interferência é o monitoramento, por parte do aluno, da sua produção, por outro lado, outros questionamentos nos moveram seriamente neste trabalho: (i) Em termos psicolinguísticos, como se apresenta a recuperação de itens já mencionados no discurso na produção de aprendizes brasileiros de ES, tendo em vista que PB e ES revelam padrões sintáticos distintos, ainda que superficialmente semelhantes? (ii) Até onde a descrição dessa interlíngua ou desse corpus negativo pode ser preditivo em relação a futuras produções e possíveis heurísticas? (iii) Como podemos contribuir para a descrição do PB, com base na referida produção (corpus negativo), uma vez que a transferência parece revelar o status sintático atual na língua alvo? (iv) Até que ponto podemos traçar uma analogia entre essa interferência sintática e os recorrentes problemas encontrados em sistemas de Tradução Automática de base não probabilística? (v) Até onde sistemas de Tradução híbridos, como Google Tradutor, podem se beneficiar ou sofrer impactos quando se alimentam de ocorrências prévias imbuídas de interferência sintática.

Trata-se, portanto, de uma clara contribuição para domínios de:

- I. Psicolinguística, uma vez que se caracterizarão possíveis estruturas sintáticas estacionárias;

¹⁶ Em: <http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2015/04/1615282-bebe-e-gerada-para-doar-medula-para-a-irma-mais-velha.shtml>. Maio, 2015.

¹⁷ Em: <http://www.aula365.com/pregunta/que-pasa-si-el-tipo-de-sangre-de-uno-es-a-y-le/>. Maio, 2015.

- II. Bilinguismo Sucessivo¹⁸ (ainda no âmbito da Psicolinguística), devido à comparação do modelo de produção de aprendizes brasileiros de ELE e de ESL (Espanhol como Segunda Língua). Em outras palavras, será válido apresentar a relevância do ambiente de imersão do falante para as evidências de produção;
- III. Ensino de línguas próximas, a partir do momento em que se buscará o perfil de um modelo cognitivo dessa transferência para antecipação de estratégias de ensino de línguas próximas, tendo em vista que a evidência sólida de fenômenos sintáticos de interferência pode gerar heurísticas ou procedimentos com objetivo de antecipar e equacionar essa interferência;
- IV. PLN, com a construção de um corpus negativo ou corpus de exclusão, mais precisamente no que se refere à Tradução Automática Estatística (SMT, Statistical Machine Translation). Como sistemas probabilísticos dependem de ocorrências anteriores na língua-fonte e a sua produção na língua-alvo, esse corpus transforma-se em um repositório daquilo que deve ser tido como padrão negativo.

Com base na descrição de um corpus de interferência constituído por textos produzidos por alunos do Curso de Português-Espanhol - Licenciatura em Letras da UFRRJ - visamos apresentar e analisar os dados de formalização de anáfora pronominal de forma mais efetiva. Portanto, esse corpus negativo contribui para a ratificação da mitologia de paridade sintática entre as mencionadas línguas e tem uma abrangência tanto teórica quanto prática.

A mencionada proposta será, neste sentido, uma ferramenta fundamental ao Ensino de línguas próximas devido à caracterização de um modelo cognitivo dessa transferência para antecipação de estratégias pedagógicas, uma vez que a evidência sólida de fenômenos sintáticos de interferência pode gerar heurísticas ou procedimentos com objetivo de antecipar e equacionar essa interferência.

Referências

ALMEIDA FILHO, J.C.P. Questões de Interlíngua de Aprendizes de Português a Partir ou com a Interposição do Espanhol (Língua Muito Próxima). In Simões, ARM, Carvalho, AM & Wiedemann, L Português para Falantes de Espanhol. Campinas: Pontes Editores, 2004.

ANTUNES, V. C. O objeto direto anafórico no português do Brasil: evidências de suas peculiaridades na interlíngua de aprendizes de Espanhol. UERJ, Dissertação de Mestrado, 2002.

BALLESTER, A. e CHAMORRO, M. D. “La Traducción como estrategia cognitiva en el aprendizaje de segundas lenguas”. In: Actas del tercer Congreso Nacional de ASELE. Málaga: ASELE, 1993, p. 393-402.

BROWN, B. e FLORES, B. “Fosilización fonológica en el inglés de una muestra de profesores de inglés como segunda lengua”. Revista de Filología y Lingüística de la Universidad de Costa Rica, vol. XXIV, n.2, 1998.

CALVO CAPILLA, M. C. O efeito da língua materna na aquisição de línguas próximas. In: Elga Pérez Laborde. (Org.). Identidades em contato. 1ed.Campinas, 2011.

¹⁸ Contrastamos aqui a noção de Bilinguismo Sucessivo ao conceito de Bilinguismo Simultâneo. O primeiro se refere à aquisição tardia de uma das duas línguas, enquanto o segundo, às duas línguas adquiridas ao mesmo tempo durante a primeira infância. Note-se que ainda há de se considerar a variante “ambiente de imersão da língua-alvo” para o uso do termo aquisição em detrimento do termo aprendizagem, normalmente utilizado quando a língua-alvo é insumo somente em sala de aula, caso em que o uso do termo Ensino de Segunda Língua dá lugar ao termo Ensino de Língua Estrangeira.

FERNANDEZ-GUERRA, A. The Usefulness of Translation in Foreign Language Learning: Student's Attitudes. *International Journal of English Language & Translation Studies*. Vol2, 1ª Edição, 2014, p.153-170.

GIVON, T. Topic continuity in discourse: An introduction. In: GIVÓN, Talmy. (Ed.) *Topic Continuity in Discourse. A Quantitative Cross-language Study*. Amsterdam: John Benjamins, 1983, p. 5-41.

GONZALEZ, N. T. M. "Portugués brasileño y español: lenguas inversamente asimétricas". Em: M. T. Celada e N. M. González, eds., *Gestos que trazan distinciones entre la lengua española y el portugués brasileño*, SIGNOS ELE 2.2. 2008.

ORTIZ ALVARES, M. L. A transferência, a interferência e a interlíngua no ensino de línguas próximas. In *Proceedings of the 2. Congresso Brasileiro de Hispanistas. São Paulo*. 2002.

PALACIOS, A. Acerca del contacto de lenguas: español y guaraní. *Actas do I Simposio Nacional sobre bilingüismo*. Vigo. 1997.

RIBEIRO, C. *Metacognição: Um Apoio ao Processo de Aprendizagem*. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 16(1), pp. 109-116, 2003.

SANTOS, Rachel M. ¿Los uso? Análise de trans/interferência linguística na produção discursiva de falantes brasileiros de espanhol. UFRJ, TCC. 2014

SEBOLD L.D. M. (2005). Retomada do objeto no Espanhol e no Português do Brasil e o aprendizado de espanhol l2 por falantes brasileiros. UFRJ, Tese de doutoramento.

SIMÕES, A. M. (2010). Clítico, objeto nulo ou pronome tônico? Quanto e como a variação/mudança no paradigma do preenchimento pronominal do objeto acusativo de 3ª pessoa no português brasileiro se reflete na aquisição/aprendizagem do espanhol pelos aprendizes brasileiros ao longo das gerações. USP, Dissertação de Mestrado. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8145/tde-16112010-164450/publico/AdrianaMartinsSimo.es.pdf>. 2010_